



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade - Disciplina - Trabalho)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE

PROGRAMA ALARGADO DE VACINAÇÃO

TERMOS DE REFERÊNCIA

**Estudo "Sobre a Aceitação e o impacto da vacina
COVID-19 na comunidade"**

Junho 2022

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

1. Introdução

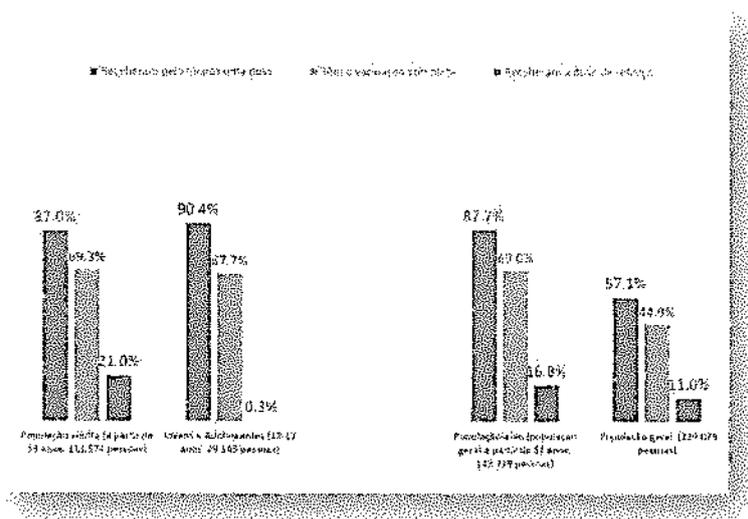
Com o objectivo de reduzir o impacto da COVID-19, o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe desenvolveu um Plano Nacional de Implementação da Vacinação contra a COVID-19 cujo o objectivo é vacinar 70% da população adulta (150.227 habitantes).

O lançamento da campanha de vacinação teve início no dia 15 de março de 2021. Meses seguintes foram realizadas actividades para a intensificação da sensibilização de todos os grupos ainda não abrangidos nas fases anteriores, os adolescentes e a vacinação de reforço para quem já tomou a segunda dose, alusivo a comemoração de 1 ano de vacinação contra a COVID-19. O Ministério de Saúde de São Tomé e Príncipe está a implementar várias estratégias inovadoras com um reforço nas actividades de sensibilização, com apoio das organizações não-governamentais de forma a cumprir com o objectivo universal de obter até Junho 70% da população, completamente vacinada.

Neste momento o Ministério de Saúde de São Tomé Príncipe está a administrar 3 tipos de vacinas, sendo elas, Sinopharm para população acima de 18 anos, Moderna para adolescentes e Janssen para situações específicas e grupos de difícil alcance.

Desde o início do processo de vacinação contra a COVID-19 em STP, 218,444 doses de vacinas foram administradas, sendo 121,040 pessoas (55%/219,078), acima de 12 anos receberam pelo menos uma dose de vacinas, 88,961 pessoas (41%/219,078) receberam a segunda dose e 14,014 pessoas (6.9%/219,078) receberam a dose de reforço. A cobertura vacinal está apresentada abaixo.

Gráfico 1: Cobertura Nacional da vacina contra a COVID-19 registada em STP, de 15 março 2021- 26 junho 2022



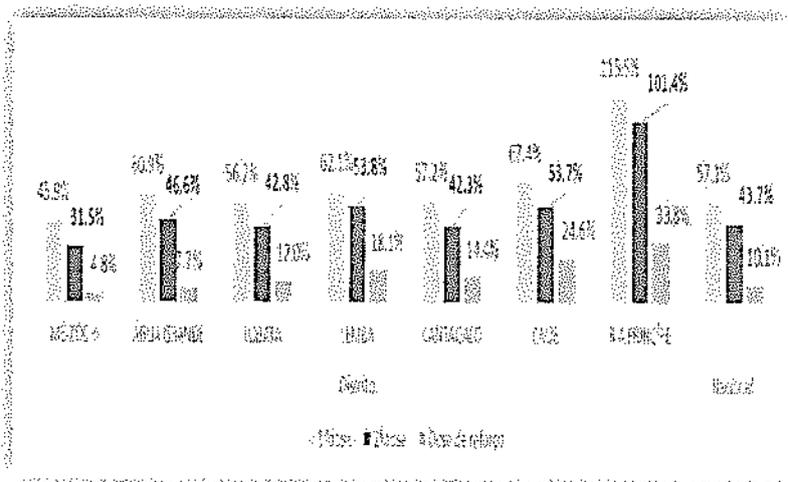
Fonte: PNSR/PAV

O número de pessoas com vacinação completa, mostra-se significativamente inferior aos objectivos nacionais e internacionais. Além disso, tem-se verificado uma queda considerável na adesão da população quanto a 1ª dose como na 2ª dose. Considerando a necessidade de sensibilizar a população para a vacinação completa (duas doses), o Ministério da Saúde através Célula de

gestão pretende realizar Estudo "Sobre a Aceitação e o impacto da vacina COVID-19 na comunidade, para se apurar os factores que estão influenciando a baixa adesão da população ao processo de vacinação.

Podemos observar no gráfico 2 a cobertura por distrito, onde só a região Autónoma do Príncipe conseguiu atingir a cobertura recomendado por população geral.

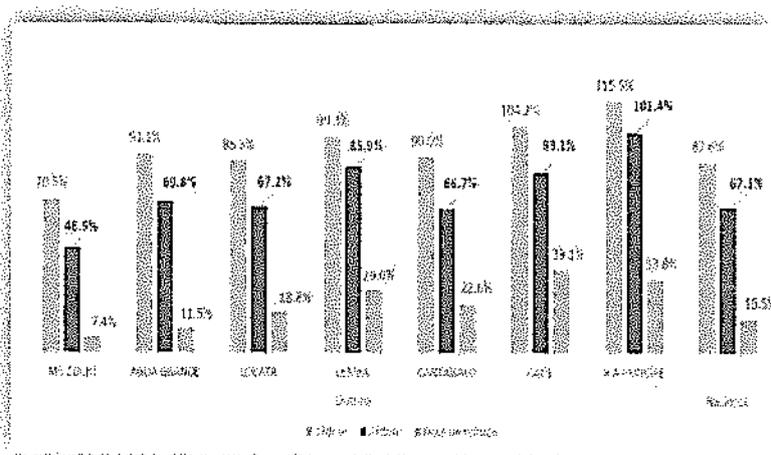
Gráfico 2: Cobertura nacional da vacina contra a COVID -19 para a população geral, registada nos distritos de STP entre 15 março 2021- 19 junho 2022



Fonte: PNSR/PAV

No gráfico abaixo podemos observar a cobertura sobre o grupo alvo onde 3 distritos já conseguiram cobrir o grupo alvo selecionado para a vacinação.

Gráfico 3: Cobertura nacional da vacina contra a COVID -19 para a população alvo, registada nos distritos de STP entre 15 março 2021- 19 junho 2022



Fonte: PNSR/PAV



II. OBJETIVOS

Objectivo geral

- Conhecer as causas da não-aceitação da vacinação contra a COVID-19 por alguns indivíduos e o impacto da vacina na comunidade.

Objetivos específicos

- Descrever a percepção, atitudes e práticas da população santomense sobre a vacinação contra a COVID-19 em 4 distritos do país que apresenta cobertura vacinal < 80% (Água Grande, Mé-Zóchi, Lobata e Cantagalo).
- Identificar factores que constituem barreiras à vacinação contra a COVID-19.

III. Metodologia

Será realizado um estudo em 4 distritos do país que apresentam uma cobertura vacinal inferior a 80%.

O tipo de estudo, a selecção da técnica de amostragem e o calculo do tamanho da amostra serão determinados pelo consultor em colaboração com o Programa de Saúde Reprodutiva.

IV. Resultados esperados

- Consultor (a) para a realização do estudo contratado (a),
- Estudo sobre a percepção atitudes e práticas face a vacinação da COVID-19 realizada,
- Atitudes e práticas da população santomense sobre a vacinação contra a COVID-19 dos 4 distritos do país com cobertura < 80% descritas,
- Factores que constituem barreiras à vacinação contra a COVID-19 identificados,
- Relatório do estudo produzido e partilhado.

V. Qualificações e perfil do consultor

a). Educação

Formação superior no domínio de ciências de saúde e sociologia ou antropologia social, com mestrado ou doutoramento em Saúde Pública, domínio do conhecimento dos programas de Saúde Pública.



Além disso, os candidatos com formação específica em métodos de investigação, bioestatística, epidemiologia, educação para a saúde, terão uma vantagem adicional.

b) Experiência

- ✓ O consultor deve ter pelo menos três anos de experiência profissional em saúde pública, nomeadamente na realização de investigação e resposta a emergências de saúde pública, incluindo doenças epidémicas propensas a epidemias.
- ✓ Experiência em saúde pública especificamente para COVID-19 durante pelo menos 12 meses.
- ✓ A experiência na educação para a saúde e a promoção da saúde também serão desejáveis.
- ✓ O consultor deve ainda possuir um conhecimento sólido do contexto do sistema de saúde em São Tomé e Príncipe. Espera-se que o consultor tenha trabalhado no sistema de saúde do país durante pelo menos três anos.
- ✓ Tem realizado trabalhos de consultoria em atribuições anteriores relacionadas com a saúde pública.

c) Competências

- ✓ O consultor deve ter um histórico demonstrando competência para esta atribuição. As competências previstas incluem, mas não se limitam ao seguinte:
- ✓ Capacidade de trabalhar e entregar em tarefas num curto espaço de tempo
- ✓ Competência na utilização de aplicações do Microsoft Office, incluindo Word, Excel e PowerPoint, e quaisquer outros programas de software que possam facilitar a entrega desta atribuição
- ✓ Competências de comunicação eficazes, incluindo escrita e apresentação
- ✓ Contacto profissional e ético

d) Conhecimento Linguístico

- Excelente domínio em português e / ou francês (falado e escrito);
- Possuir boas habilidades de comunicação escrita e oral.

VI. Atribuições/tarefas

- ✓ Conceituar o estudo para cumprir a questão da investigação acima mencionada.
- ✓ Elaborar o protocolo de estudo que descreva claramente os métodos e articulando a lógica
- ✓ Realizar uma revisão literária dos documentos relevantes associados ao COVID-19 em São Tomé e Príncipe
- ✓ Recolher dados primários do campo nos distritos mais sobrecarregados.
- ✓ Realizar análise de dados



- ✓ Escrever um relatório técnico que contenha todas as secções básicas. Como um dos componentes-chave, o relatório deve incluir recomendações relacionadas com a prevenção e transmissão do COVID-19
- ✓ Apresentar resultados preliminares ao público relevante. O consultor deverá contactar com o coordenador da instituição sobre os detalhes específicos sobre a reunião de apresentação (por exemplo, o local, data, quanto tempo a apresentação deve demorar, público esperado).
- ✓ Rever e finalizar o relatório de estudo incorporando qualquer feedback da apresentação, se necessário. Isto inclui tanto comentários de quem revê o projeto inicial do relatório, como também comentários das discussões na reunião de apresentação.
- ✓ Consultar o plano nacional de vacinação contra a COVID-19, para sinalizar as intervenções e ligação da vacinação COVID
- ✓ Elaborar e apresentar o protocolo de estudo para discussão e validação pela Direção de Saúde e pelo Programa Nacional de Vacinação-PSR
- ✓ Trabalhar em estreita colaboração com o PSR para a definição dos objectivos e a metodologia do estudo.
- ✓ Dirigir o processo de definição das actividades, e elaborar o cronograma,

VII. Duração da Consultoria

A consultoria terá duração de dois meses entre a pesquisa comunitária e produção do relatório

VIII. Requisitos de aplicação

Os candidatos interessados devem apresentar o seguinte:

- Uma proposta técnica não superior a 5 páginas. A proposta deve incluir o seguinte:
 - Compreensão do consultor sobre a atribuição
 - Breve narração da metodologia proposta para a realização do estudo
 - Justificação por que o consultor é adequado para esta atribuição
- Uma proposta financeira que inclui o seguinte:
 - Orçamento proposto para as despesas de estudo
 - Taxas de consultoria propostas para a entrega desta atribuição
- Amostras de trabalhos anteriores relacionados
- Cópias dos certificados de qualificação

9. Responsabilidade pela supervisão da consultoria

A supervisão técnica da consultoria será assegurada pela Célula de Gestão das Subvenções (CGS). Todo e qualquer material produzido como resultados da presente consultoria em qualquer formato, deverá ser entregue aos escritórios da CSG/MS.

10. Critérios de avaliação e resultados

A candidatura será avaliada com base em uma combinação de critérios técnicos e financeiros (método de pontuação combinada).

A pontuação máxima é de 100%, dos quais 70% correspondem aos critérios técnicos e 30% aos critérios financeiros. Os critérios de avaliação técnica incluirão os seguintes:

Critérios	%	Max. point
Formação superior no domínio de ciências de saúde e sociologia ou antropologia social, com mestrado ou doutoramento em Saúde Pública, domínio do conhecimento dos programas de Saúde Pública.	70%	10
Pelo menos três anos de experiência profissional em saúde pública e um ano de experiência em Saúde Pública relacionado COVID-19.		15
Conhecimento sólido do contexto do sistema de saúde em São Tomé e Príncipe.		10
Trabalhos realizados de consultoria no domínio da saúde pública.		10
Metodologia proposta para a realização dos trabalhos, em conformidade apropriada ao tipo de pesquisa		15
Domínio da língua portuguesa e/ou francesa		10
Proposta Financeira	30%	30
Total 100% 100	100%	100